

Câncer gástrico: fatores de risco em pacientes atendidos no serviço de cirurgia geral de um Hospital Escola

Luciana G C Vilas Boas ¹; Eumildo de Campos Junior ².

1 – Acadêmica do quarto ano de Medicina – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP 2 – Departamento de Cirurgia Geral – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011).

Introdução: O Brasil tem como uma das principais causas de óbito o câncer gástrico e este se coloca entre as cinco principais localizações primárias mais comuns de morte e de casos novos de câncer. O câncer, por ser uma doença crônica degenerativa apresenta evolução prolongada e progressiva, exceto se for interrompido em alguma de suas fases. Entretanto, particularmente o diagnóstico do câncer de estômago ainda encontra obstáculos, como o acesso a serviços de saúde equipados para o diagnóstico e o custo de programas de implantação desses serviços. Devido a essas dificuldades, a maioria dos pacientes é diagnosticada em estágios avançados da patologia e com o prognóstico bem mais reservado do que se o diagnóstico tivesse sido feito com antecedência. **Objetivos:** Sabendo-se que o aparecimento da doença deve ser visto como resultado da relação do sujeito com o ambiente e a predisposição genética só se expressa fenotipicamente a partir da interação do indivíduo com fatores ambientais, pretende-se analisar a influência de tais fatores na carcinogênese de tumores gástricos e o motivo do seu diagnóstico ser tão tardio. **Métodos/Procedimentos:** Será aplicado um questionário nos pacientes internados na enfermaria do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP com diagnóstico confirmado de câncer de estômago, segundo a classificação do CID-10, assim como nos pacientes que fazem tratamento ambulatorial para a mesma patologia. O questionário acompanha o termo de consentimento livre e esclarecido e a identidade do paciente e o seu prontuário médico não serão revelados. Buscando caracterizar o estilo de vida de cada paciente e o acesso ao serviço de saúde para o diagnóstico e tratamento da sua patologia, será identificada a exposição a fatores de risco para câncer gástrico, como o tabagismo, etilismo, enlatados, conservas, frios, defumados, carnes salgadas, churrasco, frituras, quantidade de sal ingerida diariamente e a ingestão de fatores protetores como frutas, verduras e legumes. Sobre o acesso ao serviço de saúde, será questionada a evolução da patologia: início dos sintomas dispépticos, o momento do diagnóstico, se houveram consultas médicas prévias e se foi feita a Endoscopia Digestiva Alta (EDA). No caso da EDA não ter sido realizada previamente com o aparecimento de sintomas dispépticos, qual o motivo para tal, se foi pessoal ou se o paciente não conseguiu agendar o exame. Além disso, serão questionados fatores psicológicos que podem gerar situações de estresse e também os antecedentes médicos pessoais e história familiar de câncer. **Resultados Esperados:** Pretende-se conhecer melhor os hábitos de vida dessa população para planejar políticas de saúde e tratamento melhores e mais efetivas para essa patologia.